

Bairro ganha nome de fábrica de papel

Ipressa surgiu de loteamento do terreno da família Guimarães. Fábrica foi instalada na década de 50

MARCOS SALLES/AT

Os moradores mais antigos de Ipressa, em Vila Velha, contaram ontem que o bairro ganhou esse nome devido à fábrica de papel que funcionava na região, denominada Indústria de Papel Espírito Santo S.A. (Ipressa).

Segundo eles, a fábrica foi criada na década de 50. Há mais de cinco anos está desativada. A moradora Adília da Rosa Ribeiro, 66 anos, do lar, afirmou que a indústria foi fundamental para o desenvolvimento do bairro.

“Muitas pessoas vieram para Ipressa trabalhar na fábrica de papel, responsável pela geração de empregos na região”, lembrou Adília.

Morando há 42 anos no bairro, Adília contou que a região era uma propriedade particular da família Guimarães. O terreno foi loteado e vendido.

“Aqui era um brejo. As perecas cansaram de entrar na minha casa. Não tínhamos luz nem água. Tudo era difícil”, disse.

Para conseguir água limpa, era preciso recorrer a uma torneira pública do bairro. No entanto, Adília ressaltou que saía de madrugada para encher os tonéis, pois, segundo ela, as filas eram imensas de dia.

Indústria influenciou desenvolvimento

Os primeiros moradores de Ipressa, em Vila Velha, disseram ontem que a Indústria de Papel Espírito Santo S.A. foi um empreendimento essencial para o crescimento do bairro.

O morador Waldecir Corona, 70 anos, contou que a fábrica foi responsável pelo sustento de muitas famílias. Apesar de não ter atuado na indústria, ele ressaltou que a maioria dos moradores trabalhou no estabelecimento.

“Com o crescimento da fábrica, houve demanda de mão-de-obra, e os moradores foram contratados. Muitos também vieram para trabalhar na indústria”, afirmou.

Segundo moradores, a fábrica fazia reciclagem de papel. Além de produzir material para o Estado, vendia para a Bahia e outros estados do Nordeste.

Waldecir contou que com a morte de um dos proprietários, a indústria passou para as mãos dos filhos, que não tiveram o mesmo sucesso nos negócios.

“Aos poucos, a produção foi decaindo. A fábrica foi desativada há mais de cinco anos”, lembrou. A comunidade destacou que o local poderia ser transformado numa área de lazer.



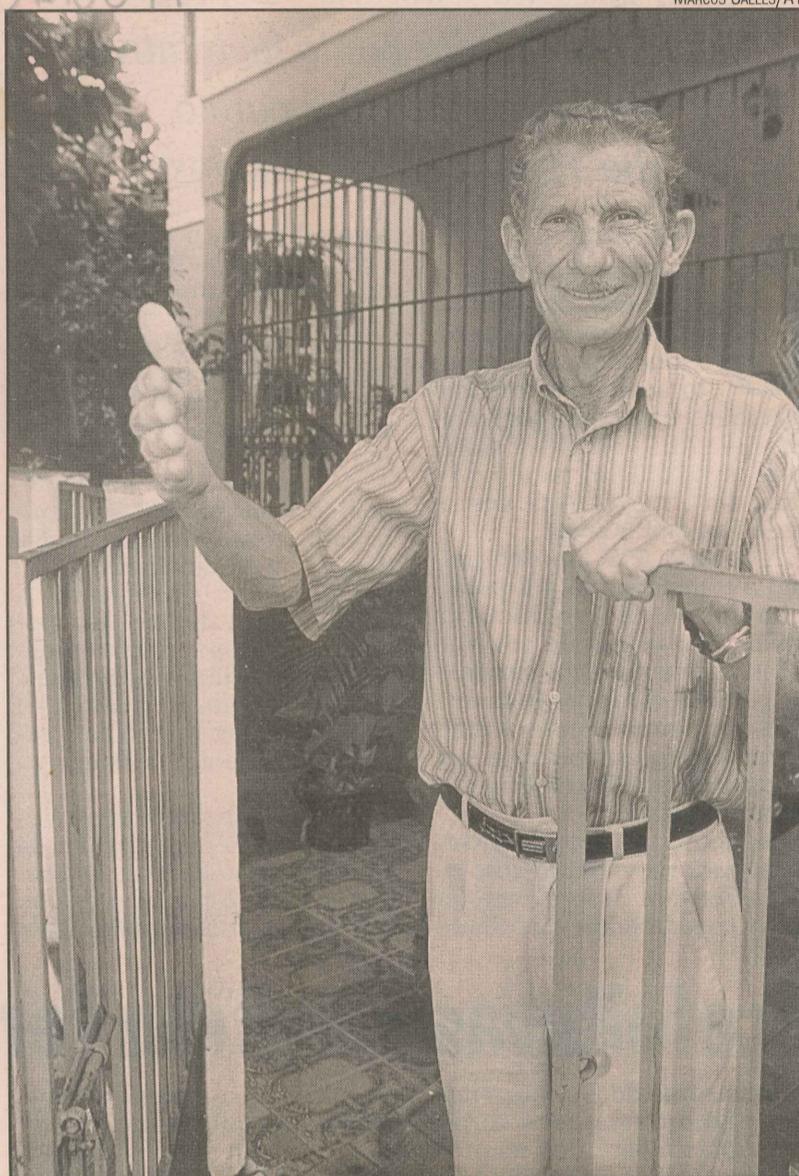
Já as poucas casas que existiam no bairro eram iluminadas por lampiões e lamparinas. A moradora afirmou que a comunidade só foi beneficiada com energia elétrica e água na década de 70.

“Meus filhos e eu carregamos muitos tonéis de água na cabeça. Passamos mais de 10 anos vivendo desse jeito. O sofrimento foi muito grande!”, comentou.

O morador Waldecir Corona, 70 anos, lembrou que seu caminhão ajudou moradores no período de formação do bairro.

“Quando vim para Ipressa, há 36 anos, havia pouquíssimos moradores. Muitas casas foram construídas com a areia que eu transportava no meu caminhão, que também servia de ambulância para muita gente”, ressaltou.

Quanto ao comércio, ele afirmou que os produtos de primeira necessidade eram adquiridos em São Torquato, onde funcionava uma mercearia.



Com seu caminhão, Waldecir ajudou na construção das casas

VESTIBULAR UNIFICADO

- ADMINISTRAÇÃO GERAL
- ADMINISTRAÇÃO/COM. EXTERIOR
- ADMINISTRAÇÃO/MARKETING
- TURISMO
- DIREITO (APENAS EM VITÓRIA)

Inscrições até 6/11 • Provas dia 9/11

10% das vagas serão destinadas a alunos aprovados no ENEM, com notas superiores a 6. (Critério de classificação por ordem decrescente de média).

Documentos necessários: os interessados deverão preencher o requerimento e o questionário sociocultural fornecidos pelas instituições; apresentar Certificado de Conclusão ou declaração de que concluiu ou está cursando o Ensino Médio; comprovante de residência (recente); identidade (fotocópia); fotos 3x4 (duas recentes); cópia autenticada do resultado obtido no ENEM (98/99/00/01 ou 02), somente para candidatos participantes do Processo Seletivo do ENEM e **pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).**

PARCERIA



A EVOLUÇÃO DO ENSINO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Faculdade Estácio de Sá de Vitória:
Rua Dr. Herwan Modenese Vanderley - Lt 01 Qd 06 - Lot. St. Terezinha - Jardim Camburi - Vitória-ES

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha:
Rua Cabo Aylyson Simões, 1170 - Centro - Vila Velha-ES

VITÓRIA: 3237-1616 e 3237-1620 - VILA VELHA: 3349-3191 e 3349-3182
INSCRIVEST: 3200-3065



VILA VELHA
VITÓRIA

www.fesv.br • www.fesvv.br